



## Tabaqueira

**Nome comum:** Tabaqueira

**Nome científico:** *Solanum mauritianum* Scop.

**Família:** *Solanaceae*

**Origem:** Argentina e Paraguai

**Introdução na Ilha da Madeira:** Introduzida há mais de 160 anos.

**Descrição:** Arbusto que pode atingir 5 m de altura, muito ramificado, caules inermes e pubescentes. Folhas alternas, inermes, ovado-elípticas, longamente acuminadas, pecíolo com 4-5 cm. Flores violáceas, em cimeiras multifloras, com pedúnculos extra-axilares, muito ramosos, simples até 12 cm da base. Bagas amarelo-baças, 15 mm de diâmetro, globosas. Cada baga contém cerca de 150 sementes. Floração durante todo o ano.

**Ambientes preferenciais para invasão:** Adaptada a diferentes tipos de solos e tolerante ao ensombramento. É comum observá-la ao longo de levadas, ribeiras, terrenos agrícolas abandonados, caminhos e áreas urbanas.

**Áreas de ocorrência na Ilha da Madeira:** Ocorre desde o litoral até 500 m de altitude.

**Impactes no ambiente:** Forma densas coberturas que inibem o crescimento de outras espécies, nomeadamente de plantas nativas.

**Curiosidades:** Esta espécie consegue atingir a altura máxima entre 2-3 anos. As plantas começam a morrer após 15 anos. A germinação das sementes é estimulada pelo fogo. Todas as partes da tabaqueira são venenosas para o homem e outros animais, especialmente as bagas verdes. O contacto com os finos pêlos das folhas pode causar irritações de pele, olhos, nariz e garganta.

**Bibliografia:** Sousa, N. 2004. Contribuição para o levantamento e caracterização das áreas invadidas pelo *Ailanthus altissima* (Miller) Swingle. (*Simaroubaceae*) e *Solanum mauritianum* Scop. (*Solanaceae*) na ilha da Madeira. Estágio científico, Universidade da Madeira. Funchal.

Vieira, R. 2002. Flora da Madeira, *Plantas Vasculares Naturalizadas no Arquipélago da Madeira*. Museu Municipal do Funchal, supl. Nº 8, Câmara Municipal do Funchal. Funchal.